



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

ACTA Nº 10

Acta da reunião extraordinária da Assembleia Municipal das Velas, realizada no dia 07 de Outubro do ano 2006: -----

-----Aos sete dias do mês de Outubro do ano dois mil e seis, pelas catorze horas reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho das Velas, freguesia das Velas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 – Aprovação de proposta de Estatuto da Empresa Municipal “Velas Futuro”.
- 2 – Aprovação do Estudo Económico da Empresa Municipal “Velas Futuro”.
- 3 – Aprovação da 3.ª Revisão ao PPI e Orçamento para 2006.

-----Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Manuel Soares da Silveira, José Gaspar Amaral Pereira, Rui Jorge Teixeira Moreira, Manuel Fernandes Lopes Ávila, Maria Adelaide Ferreira da Silveira, António Oldemiro das Neves Pedroso, Adriano Manuel de Oliveira Cabral, João Manuel Estrela Maciel, Abel Jorge Igrejas Moreira, Virgínio Manuel Fonseca da Silveira, José Luís Dias Bettencourt, José Manuel Soares de Matos, Paula Maria Bettencourt Sequeira Amarante, Leonel Rodrigues dos Ramos, Manuel da Costa Mendonça, Dário Trajano da Silva Almada, Honorato Manuel Bettencourt da Silveira e Raúl António Cordeiro Brasil. O Membro Vasco Fernandes de Matos, Presidente da Freguesia das Manadas, foi substituído pelo Secretário da mesma freguesia, Juvelino Gabriel da Silva Reis, conforme ofício recebido. O membro Luís Virgílio de Sousa da Silveira, Presidente da Freguesia dos Rosais, fez-se substituir por Isidro Bettencourt Pereira, Tesoureiro da mesma Freguesia.-----

----- Procedeu-se á leitura da acta da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade-----

----- Foi de seguida feita pelo Presidente da Assembleia a leitura de toda a correspondência recebida.-----

----- Iniciado o período da Ordem do Dia, foi pelo Senhor Presidente da Câmara apresentado o 1.º ponto da Ordem de Trabalhos, Aprovação de proposta de Estatuto da Empresa Municipal “Velas Futuro”..-----

----- No uso da palavra disse que a criação da Empresa Municipal “Velas Futuro” visa dar uma nova dinâmica ao Concelho e captar investimentos privados e públicos, nomeadamente através de candidaturas e programas de apoio a que a Empresa se poderá

candidatar, tal como acontece em diversos Municípios da Região e do País.-----

----- De seguida o membro Honorato Manuel Bettencourt da Silveira, na qualidade de líder do Grupo Municipal do P.S.D., fez uma intervenção de apoio ao Município, congratulando-se com a criação da referida Empresa no sentido em que a mesma será uma mais valia para o desenvolvimento do Concelho, captando investimento e dando resposta a um vasto leque de situações que só assim poderão ser resolvidas. Este membro concluiu dizendo que esperava da parte do Município que fossem nomeados para gerir a Empresa, pessoas capazes e com formação técnica por forma a que a mesma pudesse dar a melhor resolução dos problemas que lhe caberão.-----

----- O Membro Manuel Soares Silveira questionou o Senhor Presidente do Município sobre as razões da criação da Empresa, tendo em conta a duplicação de despesas administrativas. Questionou ainda sobre o papel desta Assembleia Municipal na actividade da Empresa e sobre a origem dos capitais com que a Empresa ia trabalhar.-----

----- Em resposta o Senhor Presidente do Município disse que tal como havia afirmado no início a Empresa visava a captação de fundos de investimento para o Concelho e que os mesmos seriam públicos e privados já que esta Empresa previa a entrada de sócios privados, já havendo interessados em participar. Quanto á gestão da mesma, numa fase inicial, disse que seria a própria Câmara a fazê-lo e que posteriormente seria nomeado um Conselho de Administração, tal como previsto na lei e nos Estatutos.-----

----- O membro Abel Jorge Igrejas Moreira questionou o Senhor Presidente do Município sobre a remuneração do referido Conselho de Administração, sobre o peso da Câmara Municipal e dos privados na nomeação do mesmo e sobre o papel da Assembleia Municipal numa eventual passagem do património da Câmara para a Empresa.-----

----- No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara disse que numa fase inicial como seria a Câmara a gerir a Empresa, não haveria despesas de gestão, numa fase posterior com a entrada dos privados e se a Lei o obrigasse seria nomeado um gestor com formação para o Conselho de Administração. Disse também que, como está previsto nos Estatutos, é à Câmara que cabe nomear e exonerar o Conselho de Administração e não aos privados.---

----- Quanto ao património municipal que eventualmente possa passar para a Empresa disse que tudo seria feito de acordo com o que estava previsto na Lei, nomeadamente sobre os limites que tinham ou não de ser aprovados em Assembleia Municipal.-----

----- O membro Virgínio Manuel Fonseca da Silveira questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o papel do Fiscal Único e sobre os Estatutos em discussão e a sua relação com as necessidades do Concelho.-----

----- No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara disse que os Estatutos tinham sido feitos tendo em conta as necessidades do Concelho e os objectivos que a Empresa se propunha e que o Fiscal Único, tal como previsto na Lei, seria um Revisor Oficial de Contas a quem caberia fiscalizar a acção do Conselho de Administração e verificar a regularidade das contas da Empresa.-----

----- Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por maioria com 10 (dez) votos a favor do P.S.D., 9 (nove) votos contra do P.S. e 2 (duas) abstenções do P.P.-----

----- O ponto 2 da Ordem de Trabalhos, Aprovação do Estudo Económico da Empresa Municipal “Velas Futuro”., foi apresentado pelo Senhor presidente da Câmara por solicitação do Senhor Presidente da Assembleia.-----

----- No uso da palavra disse que o Estudo Económico tinha sido feito por uma Empresa especializada com suporte nos elementos fornecidos pela Câmara Municipal.-----

----- O membro Abel Jorge Igrejas Moreira referiu-se ao facto de o estudo prever a construção de um Pavilhão, dizendo que o mesmo deveria ser da responsabilidade do Governo.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que a Empresa só o faria caso o Governo Regional não o fizesse, mas que havia outros investimentos previstos para a Empresa “Velas Futuro”.-----

----- Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por maioria com 10 (dez) votos a favor do P.S.D., 9 (nove) votos contra do P.S. e 2 (duas) abstenções do P.P.-----

----- O terceiro ponto da Convocatória, Aprovação da 3.^a Revisão ao PPI e Orçamento para 2006 foi explicado pelo Senhor Presidente da Câmara a pedido do Senhor Presidente da Assembleia.-----

----- O Senhor Presidente do Executivo explicou que esta Revisão visava cabimentar a verba de 50.000,00€ (cinquenta mil euros) necessária para a constituição da Empresa “Velas Futuro”.-----

----- Posto este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por maioria com 10 (dez) votos a favor do P.S.D., 9 (nove) votos contra do P.S. e 2 (duas) abstenções do P.P.-----

